

# PREVALÊNCIA DE SINTOMAS OSTEOMUSCULARES EM ATLETAS DO REMO DO CLUBE CENTRO PORTUGUÊS - PELOTAS/RS.

NEUTZLING MP<sup>1</sup>; MOREIRA FS<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Curso de Fisioterapia, Universidade Católica de Pelotas



**UFRGS**  
PROPEAQ

**XXV SIC**  
Salão Iniciação Científica

**CS - Ciências da Saúde**

## INTRODUÇÃO

O remo pode ser praticado tanto individualmente quanto em equipe e tem como característica o uso de resistência e força, mas não necessariamente é uma prática esportiva, pois também é tido como atividade de lazer e saúde, praticada há muitos anos em todo o mundo, e como toda prática de atividade física pode levar ao aparecimento de algias. A Associação Internacional para Estudo da dor, IASP- International Association for the Study of Pain, define algias como “uma experiência sensorial e emocional desagradável, associada com um dano tecidual real ou potencial, ou descrita em termos de tal dano.

## OBJETIVO

Verificar a prevalência de algias em atletas do remo do Clube de remo Centro Português da cidade de Pelotas - RS.

## METODOLOGIA

Trata-se de um estudo observacional descritivo do tipo transversal tendo como população alvo atletas praticantes de remo do clube Centro Português da cidade de Pelotas-RS. A amostra foi do tipo intencional e constituída por 9 atletas, de ambos os sexos, e os dados foram coletados através de um questionário criado pelos autores que abordou aspectos sociodemográficos, tempo e frequência de prática, além da aplicação do Questionário Nórdico de Sintomas Osteomusculares. Os dados foram digitados no programa Excel e analisado a ocorrência das frequências pelo programa SPSS versão 13.0.

## REFERÊNCIAS

1. Arno Black, M.S; Reeberg, W. Lesões mais frequentes no Remo. [acessado em abril de 2013] Disponível em: [http://www.remolive.com/lesoes\\_frequentes.html](http://www.remolive.com/lesoes_frequentes.html)
2. Confederação Brasileira de Remo. Regras do remo em vigor desde 01 maio de 2010. [acessado em abril de 2013] Disponível em: [http://www.cbrremo.com.br/docs/2010\\_regras\\_remo.pdf](http://www.cbrremo.com.br/docs/2010_regras_remo.pdf)

## RESULTADOS PARCIAIS

A amostra obtida totalizou 9 atletas, sendo a média de idade deles de 23,3 anos com DP de 5,4 e o predomínio foi do gênero masculino (66,7%), entre estes a média de tempo de prática foi de 4,6 anos com DP de 5,8.

**Tabela 1.** Regiões de maior prevalência de sintomas osteomusculares em atletas do remo.

Região corporal	Prevalência
Ombro	22,2 %
Coluna cervical	11 %
Coluna dorsal	11 %
Coluna lombar	11 %
Joelhos	11 %

Na região cervical 11,1 % referiram dor tanto nos últimos 12 meses quanto nos últimos 7 dias, na região do ombro 22,2 % apresentaram dor nos últimos 12 meses e apenas 11,1 % apresentaram dor nos últimos 7 dias. Em relação à participação em competições, 44 % participaram de uma competição, 11 % de quatro ou mais competições, 22 % participaram de duas competições e também 22 % nunca participaram de competições.

## CONCLUSÃO

Com base nos resultados obtidos pode-se ver que é necessária uma abordagem voltada à prevenção dos sintomas musculoesqueléticos, a fim de garantir uma boa qualidade de vida aliada a prática esportiva de remo. São necessárias medidas de intervenção por parte de profissionais de saúde, visando uma melhor orientação em relação à postura durante a prática, como também orientação durante os treinos com o objetivo de prevenção de lesões.



**MODALIDADE  
DE BOLSA**